



RELISE

## GESTÃO DE PROGRAMAS DE SUSTENTABILIDADE: UM ESTUDO NA EMPRESA BONETTI AGRONUTRI<sup>1</sup>

*Jéssica Thomé<sup>2</sup>*

*Adilson Carlos da Rocha<sup>3</sup>*

### RESUMO

O presente estudo teve como objetivo analisar a gestão dos programas de sustentabilidade implantados na empresa Bonetti AgroNutri, avaliando suas práticas por meio da percepção dos principais *stakeholders*: colaboradores, clientes e fornecedores. Como procedimento metodológico o estudo assenta-se em uma abordagem qualitativa, caracterizado como estudo exploratório-descritivo, com uso de questionário aplicado junto a uma amostra dos principais *stakeholders*. Os resultados do estudo demonstram que a empresa possui credibilidade no que diz respeito às ações de gestão sustentável, visto que esta busca envolver os principais *stakeholders* na realização dos processos e operações organizacionais. Os resultados apontaram que as ações realizadas pelos programas de sustentabilidade são eficientes, atendendo as demandas a fim de obter equilíbrio do tripé da sustentabilidade, tanto na dimensão ambiental, quanto social e econômica.

**Palavras-chave:** gestão sustentável, programas de sustentabilidade, tripé da sustentabilidade, *stakeholders*.

### ABSTRACT

This study aimed to analyze the management of sustainability programs implemented in the company Bonetti AgroNutri, evaluating their practices through the perception of the main stakeholders: employees, customers and suppliers. As a methodological procedure the study is based on a qualitative approach, characterized as an exploratory-descriptive study, using a questionnaire applied to a sample of key stakeholders. The results of the study show that the company has credibility with respect to sustainable management actions, as it seeks to involve the main stakeholders in the realization of organizational processes and operations. The results showed that the actions

---

<sup>1</sup> Recebido em 18/03/2019.

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Oeste do Paraná. [jessica\\_thome01@hotmail.com](mailto:jessica_thome01@hotmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Estadual do Oeste do Paraná. [adilson28@hotmail.com](mailto:adilson28@hotmail.com)

Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo, v. 4, Edição Especial:  
Desenvolvimento Sustentável e Sustentabilidade, p.5-37, set, 2019

ISSN: 2448-2889



RELISE

6

carried out by the sustainability programs are efficient, meeting the demands in order to obtain a balance of the sustainability tripod in the environmental, social and economic dimensions.

**Keywords:** sustainable management, sustainability programs, sustainability tripod, stakeholders.

## INTRODUÇÃO

O principal objetivo das organizações é gerar resultados positivos, sendo que para Rossetti (2003), isso só ocorre quando a empresa produz com baixo custo e obtém o maior lucro possível. Para tanto, faz-se necessária a utilização de ferramentas visando estar à frente da concorrência, obtendo maior participação no mercado e maiores margens nos resultados. Visando que as organizações contribuam com a sustentabilidade, é preciso remodelar os processos produtivos.

Uma organização sustentável, de acordo com Savitz e Weber (2007), é aquela que além de gerar rentabilidade aos acionistas, protege o meio ambiente e busca melhorar a vida das pessoas com quem possui interação. Desta forma, aceita-se que o conceito de sustentabilidade é amparado por três pressupostos: sustentabilidade econômica (geração de lucros), sustentabilidade ambiental (proteção ao meio ambiente) e sustentabilidade social (melhoria na vida das pessoas).

No século XXI, os pressupostos de uma gestão para sustentabilidade vêm assumindo um papel importante em eventos pelo mundo sobre os impactos ambientais, sociais e econômicos causados pelas organizações, atingindo seus principais *stakeholders*. Para Savitz e Weber (2007), a capacidade de sustentabilidade das organizações não está relacionada apenas com a gestão interna, mas também à gestão do seu relacionamento com o ambiente em que está inserida, portanto, a sustentabilidade tem enfoque nas



RELISE

7

questões que dizem respeito aos seus colaboradores, fornecedores, clientes e comunidade a qual pertence.

Percebe-se que, em geral, as discussões referentes à sustentabilidade e desenvolvimento sustentável, especialmente em nível mundial, fazem surgir novas políticas sociais, econômicas e ambientais, criando uma nova estratégia de desenvolvimento. Desta forma, segundo Almeida (2002), a gestão com enfoque na sustentabilidade surge como um novo paradigma, visto que para que haja o desenvolvimento sustentável, é preciso mudança nas formas de produzir, comercializar e principalmente consumir produtos e serviços, onde se faz necessário criar uma nova maneira de olhar e transformar o mundo.

Desta maneira, pode-se destacar o papel das organizações, as quais devem introduzir os princípios da sustentabilidade em sua gestão, desde o planejamento até a execução de suas ações, assim, garantindo o sucesso da organização, através da promoção de um ambiente saudável entre as organizações e a sociedade.

Entende-se que as organizações podem usar as práticas sustentáveis a seu favor, de maneira estratégica, buscando a promoção da empresa por meio do envolvimento dos seus *stakeholders*. Neste contexto surgem questionamentos quanto à eficiência das formas que as organizações absorvem e externalizam os pressupostos de uma gestão para a sustentabilidade. A partir destes questionamentos apresenta-se a questão norteadora, ou seja, qual a importância de desenvolver programas de gestão sustentável, e quais resultados desta ação estratégica para a organização e seus principais *stakeholders*?

A partir desta questão este estudo tem como objetivo analisar os programas de sustentabilidade implantados pela empresa Bonetti AgroNutri, em relação a seus impactos e contribuições para uma gestão sustentável a partir da percepção de seus principais *stakeholders*.



RELISE

## **DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E SUSTENTABILIDADE**

O conceito de desenvolvimento sustentável retrata comportamento nos negócios, onde a promoção de inclusão social é ativamente presente, bem como a redução e/ou otimização do uso de recursos naturais e o impacto que a utilização destes reflete ao meio ambiente, sem desconsiderar a prosperidade financeira das organizações. Tal abordagem cria resultados positivos para as organizações, tornando o negócio resistente, mas beneficiando a sociedade. (ALMEIDA, 2002).

As preocupações com os limites do desenvolvimento do planeta começaram a ser demonstradas a partir da década de 1960, quando foram iniciadas discussões referentes aos riscos de degradação ambiental. Segundo Furtado (1974), estas discussões promoveram a fundação do Clube de Roma, que em 1972 publicou o relatório “Limites do Crescimento”, o qual cita que: “a pobreza não pode ser eliminada através do crescimento material ilimitado”.

Ainda no ano de 1972, a Organização das Nações Unidas – ONU realizou a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente, em Estocolmo, a qual teve como principal objetivo, atentar-se à necessidade e princípios comuns, que ofereceram ao povo do mundo, inspiração e orientação visando a preservação do meio ambiente, melhorando a qualidade de vida humana. A Declaração de Estocolmo afirmava que: “a proteção e o melhoramento do meio ambiente, é uma questão fundamental que afeta o bem-estar dos povos e o desenvolvimento econômico do mundo inteiro, um desejo dos povos de todo o mundo, e um dever dos governos”. Para Almeida (2002), estes movimentos estavam exclusivamente focados na preservação ambiental, portanto a noção de desenvolvimento sustentável ainda não havia surgido.

No ano de 1987, aconteceu a Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, conhecida por Comissão Brudtland, que publicou



RELISE

9

o relatório “Nosso futuro comum” ou “Relatório de Brundtland”. Este relatório foi adotado como referência para o desenvolvimento futuro, e a partir desta data, tornou-se conhecido o conceito de desenvolvimento sustentável: “é a forma como as atuais gerações satisfazem as necessidades do presente, sem comprometerem a capacidade das futuras gerações de satisfazerem as duas próprias necessidades” (CMMDA, 1988).

Segundo a Câmara de Comércio Internacional (1991), em 1991 foram desenvolvidos critérios de excelência do Prêmio Nacional da Qualidade (PNQ), sendo este um modelo sistêmico de gestão adotado pelas empresas, a fim de garantir que elas tenham as técnicas mais atualizadas e bem-sucedidas de administração. Também neste mesmo ano, foi publicada a “Carta Empresarial”, sendo esta a primeira manifestação sobre os conceitos do *Triple BottomLine*.

A Carta Empresarial estabeleceu 16 princípios relativos à gestão do meio ambiente, que para as organizações nada mais é que os aspectos importantes para o desenvolvimento sustentável. Esta carta cita que a força impulsora para o desenvolvimento sustentável vem de organizações dinâmicas, ágeis, lucrativas e versáteis, que estão prontas às mudanças, e conscientes de que existe um objetivo comum, que além da gestão eficaz de recursos tecnológicos e financeiros, visam à resolução dos desafios ambientais tanto existentes para as gerações presentes quando pensando nas gerações futuras. (Câmara de Comércio Internacional, 1991).

Na cidade do Rio de Janeiro, em 1992, aconteceu a Conferência das Nações Unidas sobre o meio ambiente e desenvolvimento, conhecida como “Rio 92” ou “Eco 92”, e a partir desta conferência, todas as organizações, sejam públicas ou privadas, passaram a considerar o conceito de desenvolvimento sustentável e sustentabilidade na estratégia de suas organizações (MMA, 2002). Neste documento é citado ainda, que a Agenda 21 contém 40 capítulos que apresentam um plano de ação, baseado no progresso



RELISE

10

de planejamento participativo, de análise da situação de um país, estado, município ou região.

Segundo o Ministério do Meio Ambiente (2002), a Agenda 21 reuniu um conjunto amplo de premissas e recomendações sobre como os países deveriam agir pensando no seu desenvolvimento, através de modelos, e assim iniciarem seus próprios programas de sustentabilidade.

O Desenvolvimento Sustentável possibilita condições adequadas às pessoas e ao ambiente em que estão inseridas. Segundo o Relatório de Brudtland (1987), desenvolvimento sustentável é a transformação dos recursos orientada ao desenvolvimento das tecnologias, bem como a mudança institucional, visando suprir as necessidades da geração presente, sem afetar a habilidade das gerações futuras de suprir as suas.

De acordo com Freitas (2012), para se construir o desenvolvimento sustentável, o qual valoriza o ser humano e o meio ambiente, um dos grandes desafios é o crescimento global desenfreado, o qual impede a melhoria da qualidade de vida e a construção de uma sociedade sustentável.

Portanto, o desenvolvimento sustentável é caracterizado não como algo fixo e harmônico, mas sim por ser um processo de mudança, sendo que este é compatível ao gerenciamento de investimentos tecnológicos, exploração de recursos e alterações institucionais presentes ou futuras (SAVITZ; WEBER, 2007).

#### *A sustentabilidade na perspectiva Triple Bottom Line*

O conceito de *Triple Bottom Line* surgiu em 1994, através de um estudo realizado por Elkington. Em inglês, o termo é conhecido por 3P (*People, Planet, Profit*), traduzido no português para PPL (Pessoas, Planeta, Lucro). Analisando os conceitos isoladamente, entende-se que, no econômico, o propósito é a criação de empreendimentos viáveis, atraentes para os



RELISE

investidores; no ambiental, o objetivo é verificar a interação de processos das organizações com o meio ambiente, para que não lhe cause danos permanentes; e a questão social, que se empenha em estabelecer ações justas para os colaboradores, clientes, fornecedores e sociedade (OLIVEIRA *et al.*, 2012).

De acordo com Almeida (2002), o termo *Triple Bottom Line* é aplicado para retratar o conjunto de valores, objetivos e processos que uma organização precisa salientar, visando a criação de valor econômico, social e ambiental, e por meio deste conjunto, reduzir os danos resultantes de sua atuação. Para o autor, o tripé da sustentabilidade tornou-se uma ferramenta útil a fim de esclarecer as interações extra empresariais e, principalmente, exemplificar a importância da visão de sustentabilidade de forma mais ampla, e não apenas como uma mera sustentabilidade econômica.

Dias (2008), cita os seguintes conceitos para o tripé da sustentabilidade:

a) Proteção ambiental: refere-se ao capital natural de uma empresa ou sociedade, desta forma, é necessário pensar nas maneiras de diminuir os impactos ambientais, levando em consideração a legislação ambiental vigente, bem como os princípios discutidos atualmente;

b) Comunidade e equidade: é o tratamento do capital humano de uma organização ou sociedade, através de salários justos, atendimento à legislação trabalhista e ambiente de trabalho prazeroso. Neste ponto, é indispensável observar os efeitos que a atividade econômica da empresa causa para as comunidades ao seu redor;

c) Crescimento econômico: trata-se do resultado econômico positivo para a empresa, levando em consideração os outros dois pilares acima citados.

O termo sustentabilidade se transformou em cenário socioambiental, especialmente no mundo dos negócios, sendo que prevalece o pensamento de



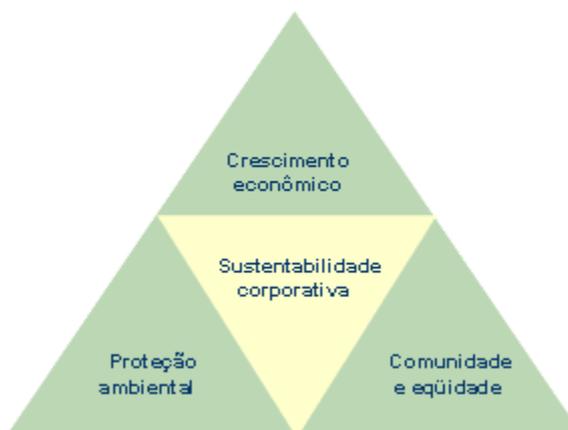
RELISE

12

que organização sustentável é aquela que gera lucro para os acionistas, mas ao mesmo tempo, protege o meio ambiente e melhora a qualidade de vida das pessoas que convivem em seu meio (SAVITZ; WEBER, 2007).

A Figura 1 ilustra a pirâmide da sustentabilidade corporativa, tendo como eixos o crescimento econômico, a proteção ambiental e a comunidade.

FIGURA 1 – PIRÂMIDE DA SUSTENTABILIDADE.



Fonte: Dias (2008)

Portanto, os aspectos econômico, social, e ambiental do tripé da sustentabilidade proporcionam interação entre si, de modo que a organização obtenha um desenvolvimento sustentável encontrando um equilíbrio entre os conceitos do tripé (DIAS, 2008).

Paralelo ao tripé da sustentabilidade, surgem os programas de sustentabilidade, criados pelas organizações a fim de gerirem de forma ideal, os conceitos aplicados à sustentabilidade empresarial. De acordo com Dias (2011) o desenvolvimento sustentável nas organizações, está voltado para o ambiente interno, a processos e produtos, visando produzir de forma mais limpa. Para o autor, não há dúvidas de que houve avanços ao longo do tempo, no que diz respeito à sustentabilidade nas organizações, mas ainda falta muito para as organizações se tornarem agentes do desenvolvimento sustentável.



RELISE

13

### *Programas de gestão sustentável*

Segundo Ashley (2003), os objetivos organizacionais superam os aspectos mensuráveis do emprego de fatores produtivos, transitando por uma forma de organização que concilia os interesses do indivíduo, a sociedade e a natureza, superando o paradigma de que a organização é antropocêntrica, sendo o ser humano o centro de tudo, e passou a ser ecocêntrica, onde o meio ambiente é o mais importante e a organização, assim como os demais agentes, estão inseridos nele.

Então é através deste contexto ecocêntrico que as organizações devem estabelecer planos de ações a curto e longo prazo, visando a melhor gestão dos recursos naturais, sendo que estas devem ser práticas vislumbrando a garantia dos resultados esperados. A este plano de ação e suas práticas, denominamos no meio organizacional como programas de gestão sustentável, os quais buscam harmonia entre os eixos do tripé da sustentabilidade (ASHLEY, 2003).

A sustentabilidade, segundo Dias (2008) é um tema que definitivamente entrou em pauta nas mais variadas organizações, independentemente de seu ramo de atuação, tendo em vista que os recursos do planeta são limitados, e portanto, escassos. Mesmo com o conceito do tripé da sustentabilidade, as questões ambientais se sobressaem, e em geral, as pessoas acabam associando a gestão sustentável apenas ao meio ambiente, deixando de lado os aspectos econômicos e sociais.

À vista disso, Donaire (2014) afirma que as empresas devem desenvolver ações internas, e transformá-las em oportunidades rentáveis para a organização e em consequência disto, protegendo o meio ambiente, envolvendo a sociedade em que está inserida.

De acordo com Araújo *et al.* (2006), as organizações buscam o resultado econômico sobre o capital que investiram, sendo que este retorno na



RELISE

14

sustentabilidade, se dá diretamente através dos projetos sustentáveis e indiretamente ao conquistar-se novos mercados, se destacando frente aos concorrentes.

As organizações como um todo, são responsáveis por uma parte considerável das alterações realizadas no meio ambiente, visto que estas utilizam recursos naturais para obterem bens, o que traz prejuízos para a natureza. (ARAÚJO *et al.*, 2006). Na visão de Dias (2006, p. 46) “quando se explora o meio ambiente, que é um bem comum, buscando o benefício privado, podem ser causados impactos ambientais que afetam negativamente o bem-estar de outras pessoas que não tem relação com quem os gera”.

A organização que é bem estruturada e administrada aumenta o nível de competitividade quando o processo produtivo respeita as questões sustentáveis, gerenciando suas tecnologias, seu recurso humano e financeiro, e preservando o meio ambiente, está elevando a aceitação do público alvo (ARAÚJO *et al.*, 2006).

Desta forma, apresenta-se como aliada à sociedade e às organizações, a responsabilidade social que, segundo Vinha (2010), tem o mérito em resgatar valores morais que a sociedade não associava às empresas, considerando este um compromisso permanente dos gestores para com a integridade do meio ambiente bem como com os direitos humanos, o que pressupõe uma postura ética nos negócios e transparência na comunicação com a sociedade.

Existem razões que incentivam as organizações a adotarem métodos de gestão socioambiental, e interesses econômicos, que para Dias (2006, p. 56), dividem-se em estímulos internos e externos, sendo exemplos de estímulos internos: a necessidade de redução de custos; incremento na qualidade do produto; melhoria da imagem do produto e da corporação; a necessidade de inovação; aumento da responsabilidade social; e sensibilização do pessoal interno. E de estímulos externos: a demanda do mercado; a



RELISE

concorrência, o poder público e a legislação ambiental; o meio sociocultural; e as certificações ambientais.

Para Araújo *et al.* (2006), muitas são as questões que estimulam as organizações a utilizarem técnicas de gestão ambiental, melhorando a imagem da empresa e do produto, aumentando a reputação junto aos principais *stakeholders*. Em geral, as empresas distribuem as ações de acordo com as dimensões, mesmo que estas tenham correlação, ou seja, as ações de sustentabilidade são distribuídas nas seguintes categorias: dimensão ambiente, social e econômica, de acordo com o tripé da sustentabilidade (DIAS, 2006).

O *Triple BottomLine* e o contexto organizacional da sustentabilidade, segundo Oliveira (2004), são entendidos da seguinte maneira: a dimensão ambiental, contempla especialmente as questões que dizem respeito ao meio ambiente, como por exemplo a proteção e preservação do ambiente, utilização e cuidados com recursos renováveis, gestão de resíduos produzidos pela empresa, bem como gestão dos riscos que estes ocasionam.

A dimensão social, diz respeito à sociedade e colaboradores, compreendendo os direitos humanos e dos trabalhadores, envolvimento da empresa e suas ações com a comunidade e funcionários, transparência transmitida pela empresa e seus colaboradores e postura ética; e por fim, a dimensão econômica, trata diretamente da economia da organização, vislumbrando resultados econômicos positivos, direitos dos acionistas, competitividade saudável e relação entre empresa, clientes e fornecedores. (OLIVEIRA, 2004).

### *Caracterização da organização estudada*

A empresa Bonetti AgroNutri iniciou suas atividades em 1989, comercializando farinha de trigo e ração para consumo animal, para a Região



RELISE

16

Sudoeste do Paraná. Estes foram os primeiros de uma sólida parceria com a Cooperativa Agrária Agroindustrial, de Guarapuava - PR.

Ao longo dos anos, a Bonetti AgroNutri ampliou consideravelmente seu portfólio de produtos, e além de comercializar ração, dispõe de uma ampla loja agropecuária junto a sua sede, na qual o cliente encontra diversos itens para nutrição animal, desde núcleos, minerais, farelo de soja e trigo, casca de soja, caroço de algodão, sementes de pastagem, como aveia e azevem, semente de milho, produtos para higiene e limpeza, lonas para silagem, ferragens, selarias, silos etc. Estabeleceu parcerias com outras organizações e expandiu suas atividades para outras regiões, atendendo as regiões Oeste e Sudoeste do Paraná e Oeste de Santa Catarina.

A empresa possui uma equipe técnica qualificada, formada por mais de 40 profissionais, dentre os quais médicos veterinários, zootecnistas, agrônomos, técnicos agrícolas, entre outros, visando melhor atender o produtor diretamente no campo. Conta também com uma frota de veículos próprios e terceirizados, favorecendo a entrega das mercadorias vendidas.

Tem como missão contribuir para o crescimento técnico e econômico dos produtores, comercializando produtos e serviços de qualidade superior, proporcionando realização profissional dos colaboradores e sustentabilidade para a empresa. Estabeleceu como visão, ser reconhecida como a maior e melhor empresa de nutrição animal em sua área de atuação. Possui como valores: ética; qualidade dos produtos e serviços; responsabilidade social e ambiental; e segurança no trabalho e trabalho em equipe.

Em conversa com o diretor da empresa, percebe-se que a gestão dos programas sustentáveis na Bonetti AgroNutri é de extrema importância, pois ela preocupa-se com a destinação correta dos resíduos, minimizando os impactos ambientais, realiza projetos sociais com entidades beneficentes, visando aproximar a empresa da comunidade, além de trazer benefícios



RELISE

17

econômicos para a organização, visto que estas ações, mesmo que realizadas de modo simplista, fazem a organização estar à frente da concorrência. Assim, pode-se mencionar que os *stakeholders* diretos da Bonetti AgroNutri, que fazem parte deste estudo são os colaboradores, clientes e fornecedores.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

### *Abordagem de pesquisa*

Visando a obtenção dos resultados estabelecidos, a proposta de estudo se caracteriza como abordagem quantitativa e qualitativa, sendo que a utilização conjunta destes dois métodos de abordagem, permite colher mais informações do que quando utilizados de forma isolada (GIL, 1991).

A abordagem quantitativa, de acordo com Gil (1991), diz respeito a dados que podem ser quantificados, ou seja, transformados em números, sendo que geralmente as amostras são grandes e consideradas representativas da população, desta maneira, os resultados são obtidos de forma que estes constituem a realidade da população total da pesquisa. Para Gil (2009), a pesquisa com abordagem quantitativa, deve ser centrada na objetividade, considerando a realidade através da análise de dados recolhidos por meio de instrumentos de pesquisa padronizados.

Por outro lado, a abordagem qualitativa deixa de lado a preocupação com os números, e passa a aprofundar o estudo da compreensão de uma organização ou grupo social. A abordagem qualitativa busca as respostas dos porquês das coisas, expondo o que é preciso ser feito, mas sem quantificar valores, ou seja, o pesquisador deve preocupar-se com aspectos da realidade que não são quantificados, direcionando-se na análise das relações sociais (OLIVEIRA, 2004).



RELISE

18

Para Minayo (2001), a pesquisa qualitativa, utiliza-se da compreensão do universo dos significados, motivos, crenças, aspirações, valores e atitudes dos indivíduos, sendo que isto ocorre de maneira mais profunda nas relações, processos e fenômenos que não podem ser quantificados.

Portanto, para este estudo, no primeiro momento a pesquisa será qualitativa, coletando dados, verificando a veracidade dos programas de sustentabilidade geridos pela Bonetti AgroNutri. E posteriormente será quantitativa, visto que serão coletados dados amostrais a respeito dos impactos dos programas, expressando em números a efetividade da realização dos programas de sustentabilidade, através da percepção dos principais *stakeholders* da organização estudada.

#### *Caracterização da pesquisa*

O estudo apresenta característica exploratória descritiva, que de acordo com Gil (2007), proporciona maior familiaridade com o problema, visando torná-lo mais explícito e/ou construindo hipóteses. Portanto busca-se o entendimento acerca dos programas de sustentabilidade, tornando explícito o objetivo das ações desenvolvidas.

Segundo Triviños (1987), os estudos exploratórios descritivos têm a pretensão de descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade, porém é necessário realizar uma análise crítica das informações coletadas através de questionários, entrevistas etc, caso contrário, o resultado poderá ser equivocado.

#### *População e amostra*

De acordo com levantamento junto à Bonetti AgroNutri existem sete programas que fazem parte das políticas de gestão com foco na sustentabilidade. O Quadro 1 apresenta os referidos programas.



RELISE

19

Os principais *stakeholders* que fizeram parte da população e amostra foram 45 colaboradores escolhidos aleatoriamente, 59 clientes e 10 fornecedores os quais foram selecionados de acordo com o volume de negócios e tempo em que adquirem ou vendem produtos para a organização.

Quadro 01 – Programas de Gestão Sustentável da Bonetti Agronutri

<b>Programa</b>	<b>Ano implantação</b>
1. Ações de Responsabilidade Social	2009
2. LixoBon – Gestão do Lixo	2009
3. D'Olho na qualidade – 5's	2009
4. Segurança em 1º Lugar	2010
5. Ressocialização de detentos do DEPEN (Departamento Penitenciário)	2011
6. Utilização de Fontes Reaproveitáveis	2011
7. Plantando Árvores – Compensando de CO <sub>2</sub>	2015

Fonte: Bonetti AgroNutri (2018).

### *Instrumentos de coleta de dados e análise*

Técnicas de coleta de dados são, segundo Lakatos e Marconi (2001), regras e processos utilizados por determinada ciência, visando a obtenção de dados para a pesquisa prática. Dentre as técnicas de coleta de dados, foi elencado que, para este estudo foram utilizados entrevista e questionário.

Segundo Marconi e Lakatos (2004), a entrevista é uma técnica utilizada através da conversação de cunho profissional, com o objetivo de adquirir informações sobre determinado assunto. Esta técnica foi utilizada para obter informações sobre os programas de gestão sustentável. A entrevista foi orientada por um protocolo de questões junto aos gestores responsáveis pela implantação e desenvolvimento dos programas. O referido protocolo foi adaptado do estudo de Beckmann (2015), o qual teve como objetivo identificar e analisar ações de sustentabilidade no processo de gestão da empresa Bonetti AgroNutri da cidade de Francisco Beltrão-PR.



RELISE

20

A coleta de dados junto aos *stakeholders* foi realizada com a aplicação de um questionário com objetivo de avaliar os programas de sustentabilidade na percepção dos funcionários, fornecedores e clientes. O referido instrumento de coleta foi elaborado a partir da análise dos programas existentes, pois identificou-se que seria necessário explorar tais programas para estruturar o instrumento de pesquisa.

Para mensurar os resultados dos questionários, foram atribuídas às respostas, uma escala numérica de 1 a 5, significando: 1 discorda plenamente; 2 discorda parcialmente; 3 imparcial; 4 concorda parcialmente; e 5 concorda plenamente.

Após a coleta de dados junto aos *stakeholders*, estes foram analisados com uso de técnicas de estatística descritiva, que segundo Martins e Theóphilo (2009), é a tabulação, sumarização, descrição e avaliação do comportamento dos dados, fazendo o uso de gráficos, tabelas e cálculos tendo como base dados numéricos.

## **APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS**

Os programas foram analisados de acordo com a percepção dos principais *stakeholders*, sendo eles colaboradores, clientes e fornecedores. Primeiramente foram estudados os programas, buscando compreender a funcionalidade e objetivo de cada um, e posteriormente avaliando a eficiência das ações realizadas nos programas.

### *Avaliação dos programas de sustentabilidade*

Os programas de sustentabilidade implantados na Bonetti AgroNutri, foram analisados de acordo com a abrangência das ações, desta forma cada grupo de *stakeholders* submeteu-se a questionários referentes aos programas que possuem vínculo. Sendo assim, os colaboradores participaram da



RELISE

21

pesquisa contemplando os sete programas da organização, os clientes responderam três e os fornecedores um.

#### Avaliação dos programas de sustentabilidade pelos colaboradores

O questionário aplicado teve como objetivo, identificar por meio da percepção dos colaboradores, a importância dos programas de sustentabilidade implantados na Bonetti AgroNutri. A empresa atualmente tem em seu quadro de pessoas 80 colaboradores, destes, 45 participaram da pesquisa, escolhidos aleatoriamente, sendo 32 do gênero masculino, um percentual de 71,1% da amostra e 13 são do gênero feminino, com representatividade de 28,9%.

Ao traçar o perfil dos colaboradores que participaram da pesquisa, tem-se a informação de que 40% possuem ensino médio, 28,9% graduação completa e 20% pós-graduação (especialização), os demais somam 11,11% distribuídos entre ensino fundamental, graduação incompleta e pós-graduação (mestrado). O tempo de atuação na organização possui uma média de 8 anos, variando entre colaboradores com 2 meses a 29 anos na organização.

#### Avaliação do programa Ações de responsabilidade social

Este programa tem como principal objetivo integrar a empresa com a comunidade, através de ações sociais realizadas pelos colaboradores da Bonetti AgroNutri.

No contexto geral, a análise deste programa foi positiva, sendo que a escala média de concordância entre as questões pesquisadas ficou entre 4,18 a 4,69. Desta forma, percebe-se que os colaboradores concordam que a maioria deles possuem participação ativa nas atividades desenvolvidas nesse programa, também entendem que as ações realizadas agregam valor tanto na



RELISE

22

vida das pessoas atingidas quanto dos próprios colaboradores, além de serem importantes para a Bonetti AgroNutri destacar-se frente aos concorrentes.

É importante destacar que, no que diz respeito à participação dos colaboradores na execução das ações sociais, apenas um colaborador, ou seja, 2,2% da amostra pesquisada discordou parcialmente, o que pode-se entender que este não auxilia a empresa na realização de atividades sociais. Dos demais pesquisados, 20% indicaram ser imparcial, 35,6% concordam parcialmente e 42,2% concordam totalmente, assim podendo-se compreender que os colaboradores participam ativamente das ações sociais propostas pela organização.

Outro ponto considerável é quanto ao programa ser diferencial para a Bonetti AgroNutri destacar-se frente aos concorrentes, onde neste quesito 2 colaboradores (4,4%) discordaram parcialmente e 24 pessoas (53,3%) concordaram totalmente, os demais questionados somam 42,3% entre imparcial e concordam parcialmente, ou seja, 2 pessoas acreditam que ter um programa de responsabilidade social na organização não é um diferencial para que a empresa esteja à frente da concorrência.

#### Avaliação do programa LixoBon – Gestão do lixo

O programa em questão, diz respeito sobre a gestão do lixo na organização, desde a separação correta dos resíduos até seu destino final.

A unanimidade quanto a importância e eficiência deste programa é nítida, visto que a média das respostas variam de 4,71 a 4,91, desta maneira, percebe-se que os colaboradores assim como a organização, entendem que é necessário preservar o meio ambiente através da correta destinação dos resíduos bem como reutilização dos mesmos quando possível. Todos os questionamentos obtiveram resultados positivos, sendo respondidos apenas



RELISE

23

com escalas de 3 a 5, o que demonstra a concordância dos colaboradores quanto à realização deste programa.

Este programa mostra uma maior participação dos colaboradores em suas ações, sendo que 84,4% concordaram totalmente, ou seja, 38 participantes concordam no que diz respeito à execução das atividades pelos funcionários da Bonetti AgroNutri, outros 15,6% variam entre imparciais e concordam parcialmente. Ao serem questionados quanto à importância do programa para a preservação ambiental, tem-se uma resposta positiva onde 93,3% dos colaboradores acreditam que é importante preservar o meio ambiente. Já quanto aos benefícios que o programa traz aos *stakeholders* da Bonetti AgroNutri, as respostas são mais variadas, sendo que 73,3% concordam totalmente, 24,5% concordam parcialmente e apenas 2,2% dos colaboradores foram imparciais. Vale destacar que, este programa tem 80% de influência na vida pessoal dos colaboradores, ou seja, 36 pessoas das pesquisadas, realizam em suas residências, ações de preservação ambiental, hábito este criado através da influência do programa LixoBon realizado na organização.

É visível a preocupação e o cuidado que a organização e os colaboradores possuem com o meio ambiente, desde a separação dos resíduos, fabricação de adubo através dos resíduos orgânicos gerados e destinação aos pontos de coletas conforme o resíduo gerado. Os gestores frisam aos colaboradores quanto é necessário realizar ações de preservação ambiental.

#### Avaliação do programa D'olho na qualidade – 5's

O programa D'olho na qualidade tem foco nas ações desenvolvidas pelos 5's, visando especialmente a organização do ambiente de trabalho e padronização dos processos, desta forma a comunicação entre os setores da



RELISE

24

empresa torna-se mais eficaz, com rotinas de trabalho previamente definidas e atividades pré-estabelecidas, facilitando a execução das tarefas.

No levantamento de dados acerca deste programa, há entendimento de que 93,3% dos colaboradores concordam que as ações do programa trazem benefícios às rotinas do trabalho, e apenas 6,7% são imparciais neste aspecto. Quanto à importância do programa, 15,6% são imparciais, 33,3% concordam parcialmente e os outros 51,1% concordam totalmente.

Dos colaboradores participantes da pesquisa, 75,6% concordam totalmente que o programa oferece mudanças de hábito, 22,2% concordam parcialmente e apenas 2,2% são imparciais. Com essas informações, pode-se perceber que este programa oferece melhor qualidade de vida no trabalho, com rotinas de trabalho mais organizadas, ambiente de trabalho propício à realização das atividades, com materiais devidamente organizados de acordo com sua utilização, descartando-se o que não é mais útil.

É importante citar que este programa afeta diretamente os colaboradores e a organização, bem como os demais *stakeholders* através do atendimento de qualidade, produtos e serviços que atendem a necessidade dos clientes e negociações efetivas tanto com clientes quanto com fornecedores.

#### Avaliação do programa Segurança em Primeiro lugar

Este programa tem foco na prevenção de acidentes de trânsito, através da conscientização e capacitação dos colaboradores quanto aos cuidados na direção dos veículos.

É perceptível a importância deste programa na vida dos colaboradores, especialmente dos motoristas e vendedores, pois são os que passam mais tempo na direção de veículos. Assim, compreende-se que os colaboradores entendem os benefícios que o programa agrega em sua vida, através do



RELISE

25

cuidado, zelo pela vida e conhecimento que a empresa transmite a todos com a execução de palestras e atividades que envolvam a segurança no trânsito.

As questões aplicadas acerca deste programa demonstram que 93,3% dos colaboradores acreditam que o programa é importante para a conscientização sobre a segurança na direção de veículos, além de agregar valor à sua vida pessoal, tendo em vista que a empresa preocupa-se não apenas com a entrega de produtos e serviços de qualidade, mas sim com a vida do ser humano.

Quanto às capacitações e cursos oferecidos pela empresa, no que diz respeito a segurança no trânsito, 88,9% concordam totalmente que a Bonetti AgroNutri demonstra interesse em trazer debates sobre o tema, os demais somam 11,11% entre concordam parcialmente e imparciais.

Fica claro que a empresa se preocupa com a vida dos colaboradores, debatendo sobre o programa Segurança em Primeiro lugar em todas as reuniões e oportunidades em que reúnem os funcionários, além de frisar diariamente o quando deve-se ter atenção e cuidado na direção dos veículos.

#### Avaliação do programa Ressocialização de detentos do DEPEN

Este programa é uma parceria com o DEPEN – Departamento Penitenciário de Francisco Beltrão-PR, o qual oportuniza aos detentos do regime semiaberto viver em sociedade e ingressar ao mercado de trabalho.

Há clareza de que muitos colaboradores não acreditam que através da ressocialização os detentos possam mudar de vida. Quanto à importância de ressocializar o detento através da inclusão social em trabalho digno, 66,7% são imparciais ou discordam de fato que isso possa ocorrer. Apenas 33,4% concordam que através da inclusão social o detento mudará de vida, e deixará o crime e 44,4% concordam que o programa tem valor perante a sociedade, mas o número mais alarmante é que 93,3% dos colaboradores possuem



RELISE

26

rejeição e receio em trabalhar no mesmo ambiente que os detentos os outros 6,7% são imparciais.

Com as informações coletadas é perceptível a unanimidade quanto à rejeição que os colaboradores possuem com pessoas que cometeram algum delito, independente qual tenha sido a proporção, e a maioria dos funcionários não acreditam na possibilidade de ressocialização destes detentos.

#### Avaliação do programa Utilização de fontes renováveis

Também de cunho ambiental, este programa visa salientar a importância da coleta de água da chuva em cisterna, para que esta seja tratada e reaproveitada nos banheiros, lavanderia e torneiras externas de uso exclusivo para limpeza de calçadas.

Os colaboradores tem a percepção de que a empresa preocupa-se com o uso racional de recursos hídricos, sendo que 77,8% concordam totalmente com essa questão, e as escalas respondidas variam apenas de 3 a 5, além de entender a importância de captar água da chuva, visto que essa ação oferece economia de recursos financeiros, sendo assim, 84,5% dos pesquisados concordam parcial ou totalmente com essa afirmação, e quanto à importância que esta ação tem sobre o meio ambiente, 82,2% dos colaboradores acreditam que reutilizar água da chuva tem impacto positivo na preservação ambiental. Porém, no que diz respeito à realização desta ação em suas residências, 48,8% dos colaboradores discordam, 8,9% são imparciais e 42,3% concordam.

Entende-se que, os colaboradores concordam que captar água da chuva e reutilizá-la é algo importante para a preservação ambiental, porém a maioria não tem este hábito em sua residência. O programa mostra-se efetivo pois a empresa reaproveita a água da chuva em grande parte de suas atividades, como descarga e pia de banheiros, torneiras externas para limpeza



RELISE

27

de pisos e internas nas lavanderias, apenas não sendo utilizada para consumo humano, o que oferece uma economia de recursos hídricos.

### Avaliação do programa Plantando árvores – Compensando CO<sub>2</sub>

Programa de cunho ambiental, com objetivo de compensar a emissão de CO<sub>2</sub> pelos veículos da organização, através do plantio de árvores nativas e frutíferas em propriedades definidas pela coordenação do programa.

As escalas apresentadas nos questionamentos deste programa, se apresentam entre 3,8 e 4,8, sendo que 55,6% acreditam que as ações deste programa minimizam o impacto do CO<sub>2</sub> na atmosfera; 42,2% concordam que a Bonetti AgroNutri disponibiliza mudas de árvores para a realização do plantio; 84,4% concordam totalmente com o fato de que o programa é satisfatório para a empresa, pois demonstra sua preocupação com o meio ambiente.

Mas a questão que tem déficit em realização é quanto à participação dos colaboradores na execução das atividades deste programa, sendo que 40% são imparciais neste quesito, 4,4% discordam parcialmente e os outros somam 55,6% entre concordam parcial ou totalmente.

Desta maneira pode-se entender que mesmo que o programa seja importante ao meio ambiente e à empresa, alguns colaboradores são indiferentes quanto auxiliar na realização do plantio de mudas nativas e frutíferas. Isso pode estar ligado com o fato de que o programa é realizado externamente à organização, o que faz com que alguns funcionários não disponibilizem tempo para este compromisso.

### Avaliação dos programas de sustentabilidade pelos clientes

A pesquisa com os clientes busca entender o nível de influência que os programas de sustentabilidade da Bonetti AgroNutri possuem ao externalizar



RELISE

28

as ações de tais programas, de forma que ao estender as atividades, os clientes tenham a oportunidade de sentir-se parte da organização.

Para que a realização da pesquisa fosse possível, a empresa forneceu uma listagem com os 120 maiores clientes do ano de 2017, sendo que foram coletadas informações de 59 clientes escolhidos aleatoriamente. O perfil dos clientes pesquisados é composto por produtores rurais que fazem negócios com a Bonetti AgroNutri em média há 9 anos, com uma variação de 2 a 25 anos, além de adquirirem em média 160 toneladas de ração por ano, variando de 93 a 449 toneladas/ano.

#### Avaliação do programa LixoBon – Gestão do lixo

O programa visa preservar o meio ambiente, através da gestão do lixo de forma responsável e consciente, buscando a separação e destinação correta dos resíduos. Avaliando os resultados da pesquisa, pode-se perceber o quanto os clientes estão preocupados com as questões ambientais, onde 84,7% dos entrevistados concordam totalmente quanto à importância do programa para a preservação ambiental, e apenas 15,3% concordam parcialmente, os mesmos percentuais são válidos para o questionamento quanto às vantagens do cuidado com o meio ambiente em suas propriedades.

Ao serem interrogados sobre acreditarem que a Bonetti AgroNutri é efetiva quanto a gestão do lixo, 81,4% concordam totalmente com este quesito e outros 18,6% concordam parcialmente, ou seja, entende-se que de alguma maneira a empresa pode buscar maior efetividade em suas ações, contribuindo ainda mais com o meio ambiente.

No quesito influência do programa nas propriedades, quanto à preservação ambiental, separação e destinação correta dos resíduos gerados, 64,4% acreditam que a empresa tem participação em suas ações, e 35,6% concordam parcialmente com o questionamento, então, acredita-se que os



RELISE

29

gestores da organização, bem como os coordenadores do programa possam interagir ainda mais com os clientes, levando mais informações e integrando-os em suas ações.

O dado mais instigante da pesquisa é em relação aos clientes que priorizam fornecedores que preservam o meio ambiente, pois dos produtores rurais pesquisados, 71,2% afirmam ser verdadeira esta informação, 23,7% são imparciais ou indiferentes nesta afirmação e 5,1% discordam que seja necessário negociar apenas com empresas que possuem zelo pelas questões ambientais.

Percebe-se que, mesmo que haja unanimidade quanto à importância de se preservar o meio ambiente, alguns clientes não escolhem seus fornecedores por sua efetividade em gestão do lixo, mas talvez os escolham por outras razões como preço, qualidade dos produtos e serviços, afinidade, proximidade de suas propriedades, dentre outros.

#### Avaliação do programa Utilização de fontes renováveis

Programa também preocupado com o meio ambiente, busca reutilizar água da chuva, captada em cisternas e posteriormente tratada para consumo.

As escalas utilizadas nas respostas acerca deste programa variam de 3 a 5. Percebe-se que 91,5% das propriedades preocupam-se com o uso racional dos recursos hídricos disponíveis, e apenas 8,5% afirmam ser indiferente. Também, 25,4% dos clientes afirmam ser indiferentes quanto à economia que a captação da chuva oferece, mas 74,6% concordam que através da captação da água da chuva é possível economizar recursos, então, compreende-se que 78% dos produtores rurais fazem captação da água da chuva para reutilização nas atividades das suas propriedades, ficando indiferentes os outros 22% dos pesquisados. Nos questionamentos quanto à importância do programa ao meio ambiente e eficiência no que diz respeito à



RELISE

30

preservação ambiental dos recursos hídricos, 64,4% concordam totalmente com a afirmativa e 35,6% acreditam que a empresa pode ser ainda mais efetiva em seu programa.

Sendo assim, acredita-se que o programa tem grande influência com os clientes, mas que sempre é possível implantar ações de melhoria, preservando ainda mais os recursos naturais que o planeta dispõe.

#### Avaliação do programa Plantando árvores – Compensando CO<sub>2</sub>

O programa busca, através do plantio de árvores, minimizar o impacto na atmosfera causado pela emissão de CO<sub>2</sub> emanados pelos veículos da empresa estudada.

Os clientes, em sua maioria de 74,6% concordam que a ação deste programa, ou seja, a realização do plantio de árvores, minimizará sim a poluição do meio ambiente, outros 25,4% são imparciais em sua opinião, por isso, através da Lei Federal nº 12.651/2012 que trata da proteção da vegetação nativa em áreas de preservação permanente, que de acordo com o Código Florestal, tem por função principal a proteção ambiental e dos hídricos, paisagem e biodiversidade, facilitando o fluxo de fauna e flora, 100% das propriedades pesquisadas possuem APP (Área de Preservação Permanente), sendo que destes 18,6% concordaram parcialmente e 81,4% concordaram totalmente com o questionamento.

No que diz respeito à disponibilização de mudas de árvores pela Bonetti AgroNutri, 30,5% discordam parcialmente desta ação, 27,1% são imparciais, sendo que apenas 18,6% concordam parcialmente e 23,8% concordam totalmente, ou seja, percebe-se que a empresa juntamente com os gestores do programa, deve buscar a melhoria deste programa, assim será ainda mais eficaz nos resultados de suas ações ambientais. E por fim, 81,4% dos clientes questionados, afirmam que a Bonetti AgroNutri incentiva o



RELISE

31

reflorestamento bem como os cuidados com as áreas de preservação permanente, através da ação realizada por este programa.

#### *Avaliação dos programas de sustentabilidade pelos fornecedores*

O critério de escolha dos fornecedores deu-se pelo volume de negociações e proximidade dos gestores da Bonetti AgroNutri com tais empresas, sendo que a organização forneceu uma lista com os 10 principais fornecedores de insumos para revenda, além de mecânicas e chapeações que realizam as manutenções dos veículos. Desta forma, a média de tempo em que a empresa realiza negociações com estes fornecedores, ficou em 9,4 anos, tendo parcerias de 7 meses e outros chegam a 29 anos.

Na percepção dos gestores dos programas, apenas o programa LixoBon tem interferência direta com os fornecedores, pois as empresas auxiliam a Bonetti AgroNutri na realização de algumas atividades relacionadas ao programa.

#### Avaliação do programa LixoBon – Gestão do lixo

Há concordância total entre os pesquisados que o programa é importante para a preservação ambiental além da efetividade da Bonetti AgroNutri na gestão do lixo, desta forma, todos os questionamentos possuem escala 5 – concordância total.

Quando instigados sobre a existência de vantagens da preservação ambiental para as suas empresas, 90% dos fornecedores concordam totalmente, apenas 10% concordam parcialmente, o que significa que há unanimidade neste aspecto, porém 10% dos participantes dizem ser imparciais quanto a influência do programa LixoBon em suas organizações, 20% concordam parcialmente e 70% concordam totalmente com a afirmação.



RELISE

32

Ao fazerem negócios, 30% concordam totalmente no que diz respeito à preferência por clientes e fornecedores que preservam o meio ambiente, 50% concordam parcialmente, 10% são imparciais e 10% discordam parcialmente, pois acreditam que essa informação não é tão relevante em negociações, sendo assim, percebe-se que 40% dos fornecedores incentivam parcial ou totalmente seus clientes a realizarem ações em prol do meio ambiente, 50% são indiferentes neste ponto e apenas 10% discordam parcialmente. O item com maior divisão de respostas foi a influência de ações sustentáveis em negociações da empresa com clientes, onde 20% discordam totalmente, 20% discordam parcialmente, 10% são imparciais, 30% concordam parcialmente e apenas 20% concordam totalmente com essa informação.

Percebe-se que os fornecedores concordam com a efetividade do programa LixoBon em relação à sustentabilidade ambiental, porém não possuem influência sobre seus clientes.

#### *Síntese da avaliação dos programas de sustentabilidade*

O Quadro 2 foi construído a partir das médias das respostas fornecidas pelos participantes da pesquisa acerca dos programas de sustentabilidade implantados na Bonetti AgroNutri. Neste quadro síntese é possível visualizar de forma geral se os resultados dos programas estão sendo positivos ou não, de acordo com a percepção dos seus *stakeholders*.

A partir do quadro síntese percebe-se que na maior parte dos programas avaliados, o resultado foi positivo, mas sempre ponderando que há pontos a serem melhorados na realização dos programas. O programa com destaque negativo foi o de “Ressocialização de Detentos”. Isto deve-se ao fato de que a maioria dos colaboradores da empresa não acreditam que seja possível reintegrar um detento à sociedade, mesmo por meio da oportunidade



## RELISE

33

de o detento retornar ao mercado de trabalho pelo processo de ressocialização.

Quadro 02 – Síntese da avaliação dos programas

Programas	Colaboradores	Clientes	Fornecedores
Ação de Responsabilidade Social	4,43	-	-
LixoBon – Gestão do Lixo	4,79	4,63	4,31
D’Olho na Qualidade – 5S	4,52	-	-
Segurança em primeiro Lugar	4,90	-	-
Ressocialização de Detentos	3,47	-	-
Utilização de Fontes Renováveis	4,15	4,39	-
Plantando Árvores e compensando CO <sub>2</sub>	4,34	4,10	-

Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

Portanto, entende-se que os programas geram resultados positivos, tendo uma avaliação considerável, no entanto é preciso estar em constante transformação, inovando os programas de sustentabilidade, implementando novas ideias e disseminando cada vez mais a cultura sustentável.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sustentabilidade tem ocupado cada vez mais espaço no ambiente empresarial, pois é explícita a preocupação que parte das organizações possui em relação ao meio ambiente, a sociedade e principalmente em sua estrutura financeira. Em vista disso, os gestores tendem a buscar alternativas para uma gestão sustentável afim de atender as demandas do tripé da sustentabilidade.

A Bonetti AgroNutri por meio de seus valores sempre buscou uma gestão ligada ao desenvolvimento sustentável, desta forma os programas foram criados com o objetivo de manter o pleno equilíbrio entre os eixos do tripé da sustentabilidade: ambiental, social e econômico.

Neste contexto, o presente trabalho teve por objetivo principal analisar tais programas, seus impactos e contribuições para a gestão sustentável, através da percepção de seus principais *stakeholders*, onde os resultados



RELISE

34

apresentados foram positivos, retratando os impactos nas três dimensões, sendo possível perceber que, na dimensão social, a empresa busca aproximar-se da sociedade, realizando ações que envolvam todas as pessoas que possuem vínculo com a organização, integrando a empresa com a comunidade, além de buscar a ressocialização dos detentos pertencentes ao Departamento Penitenciário de Francisco Beltrão-PR.

Na dimensão ambiental a empresa desenvolve ações visando minimizar o impacto da geração de resíduos poluentes, sendo assim, os resultados deste âmbito são significativos, visto que a empresa busca ser eficaz na gestão dos resíduos, coletando e destinando corretamente os resíduos gerados pelas atividades da organização, também buscam minimizar o impacto na atmosfera causado pela emissão de CO<sub>2</sub> mediante o plantio de árvores, do mesmo modo que realiza captação e tratamento das águas pluviais com o intuito de reaproveitar e preservar os recursos hídricos disponíveis no meio ambiente, além de estimular os *stakeholders* a praticarem atos de cuidado ambiental, integrando as ações da organização com atividades realizadas na vida pessoal dos envolvidos, por meio da disseminação da cultura sustentável.

Deste modo, entende-se que os objetivos foram alcançados, dando aos gestores da Bonetti AgroNutri, bem como os coordenadores dos programas, a possibilidade de avaliar os resultados do estudo, verificando os pontos positivos que os programas apresentam de acordo com a percepção dos *stakeholders*, além de visualizar os aspectos a serem melhorados, pesquisando novas ações com o intuito de dar maior visibilidade às ações desempenhadas por meio dos programas que buscam uma gestão mais sustentável.

O estudo em tela também oportuniza a outros pesquisadores darem continuidade aos estudos por meio de uma análise de viabilidade econômica



RELISE

35

dos programas, avaliando a relação do custo benefício desde a criação dos programas, até manter ativas suas ações.

Como limitação do estudo, destaca-se o corte transversal, sendo que estudos longitudinais poderiam agregar novas contribuições. Ademais, os resultados obtidos são válidos apenas para a organização estudada, limitando as possíveis generalizações.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Fernando. **O bom negócio da sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.

ARAÚJO, Geraldino Carneiro; et al. **Sustentabilidade empresarial: Conceito e Indicadores**. 2006. Disponível em: [http://www.convibra.com.br/2006/artigos/61\\_pdf.pdf](http://www.convibra.com.br/2006/artigos/61_pdf.pdf). Acesso em: 02 de julho de 2017.

ASHLEY, Patrícia Almeida. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. São Paulo: Saraiva, 2003.

CÂMARA DE COMÉRCIO INTERNACIONAL. **Os princípios da carta empresarial para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1991.

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO (CMMAD). **Nosso futuro comum**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1988.

Declaração da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano (**Declaração de Estocolmo**), 1972.

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2006.

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. 2.ed São Paulo: Atlas, 2008.

DONAIRE, Denis. **Gestão ambiental na empresa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.



RELISE

36

FREITAS, Juarez. **Sustentabilidade**: direito ao future. 2. ed. Belo Horizonte:Fórum,2012.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1991.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. V. **Metodologia científica**. São Paulo: Editora Atlas, 2004.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2001.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE (MMA). **Agenda 21**. Brasília-DF, 2002.Disponível em <http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/agenda-21>. Acesso em 27 de junho de 2017.

OLIVEIRA, Lucas Rebello *et al.* Sustentabilidade: da evolução dos conceitos à implementação como estratégia nas organizações. **Produção**, v. 22, n. 1, p. 70-82, jan./fev. 2012.

OLIVEIRA, Silvio Luiz. **Tratado de metodologia científica**: projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. 2. ed. São Paulo: Thompson Pioneira, 2004.

ROSSETTI, José Paschoal, **Introdução à economia**, 20. ed. São Paulo, Atlas, 2003.

SAVITZ, Andrew W., WEBER, Karl. **A empresa sustentável**: o verdadeiro sucesso é o lucro com responsabilidade social e ambiental. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.



RELISE

37

VINHA, Valéria da. **As empresas e o desenvolvimento sustentável: a trajetória da construção de uma convenção.** In: MAY, P. H. (org.). *Economia do meio ambiente: teoria e prática.* Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. p.181-204.